



## **A inserção da língua espanhola no Ensino Fundamental**

*Julia Rafaela Petry<sup>1</sup>  
Suiani Santos de Oliveira<sup>2</sup>  
Vera Lucia Silva Travi<sup>3</sup>*

O PIBID/ UNISC possibilitou a nós, bolsistas, desde agosto de 2017 até o presente momento, o contato com a língua estrangeira, no caso o Espanhol, com alunos dos quartos e do quinto ano da E. E. E. M. Santa Cruz. Nossa atuação nessa instituição ocorre na forma de oficina. Essa vivência nos permite pensar o ensino da língua espanhola enquanto segunda língua, tendo em vista a língua portuguesa como L1 dos discentes. O principal objetivo de nossas atividades foi proporcionar aos alunos recursos para aprendizagem do Espanhol enquanto L2, reconhecendo a complexidade de seu domínio e emprego na escrita. Como os estudantes não tinham contato com a língua estrangeira em questão, e para auxiliarmos na ampliação do vocabulário, nosso planejamento foi baseado na curiosidade dos discentes em relação às palavras ou temáticas. Pensamos o ensino da língua levando em consideração temas que chamassem a atenção dos estudantes, assuntos como: animais, cores e números. Esses conteúdos foram solicitados pelos próprios discentes. Para elaborarmos nossas atividades nos baseamos no que diz Larrosa, quanto à experiência, que é algo que nos passa ou nos toca, se não nos passa ou não nos toca então não experienciamos. Como os alunos que participam de nossas oficinas são dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, traçamos estratégias mais lúdicas para desenvolver as atividades e cativar os estudantes. No princípio utilizamos a mesma atividade de apresentação da língua, mas após a primeira oficina cada turma nos solicitou uma temática diferente e nos embasamos no desejo dos alunos. Para os quartos anos, inserimos primeiro os números, e após, cada turma pediu um tema novo. Uma queria descobrir o mundo animal e a outra preferiu ampliar o conhecimento em relação aos números. Já com o quinto ano, trabalhamos as cores, inserindo aos poucos os animais, unindo assim as duas temáticas, conforme solicitado pelos discentes. Através da oportunidade que o PIBID nos proporciona, percebemos que o

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português/Espanhol pela Universidade de Santa Cruz do Sul.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Português/Espanhol pela Universidade de Santa Cruz do Sul.

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul.

<sup>1</sup> *Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Médio Willy Carlos Frölich, UNISC.*

<sup>2</sup> *Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás, UNISC.*

<sup>3</sup> *Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.*



aprendizado se dá em suas diferentes formas e significados, e que todos nós sempre aprendemos.

PALAVRAS-CHAVE: Espanhol. Experiência. Curiosidade.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*. [S.l.], n. 19, p. 20-28, abr., 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>>. Acesso em: 1 abr. 2014.

<sup>1</sup>Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Médio Willy Carlos Frölich, UNISC.

<sup>2</sup>Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás, UNISC.

<sup>3</sup>Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.